

EFEITO DE PLANTAS ANTECESSORAS NA SOLUBILIZAÇÃO DE POTÁSSIO DE PÓ DE ROCHA GRANÍTICA E NO CRESCIMENTO INICIAL DO SORGO

Ana Carla de Souza e Silva;
Isabô Melina Pascoaloto;
Lucas Aparecido Gaion.

RESUMO

A forte dependência brasileira de fertilizantes potássicos importados tem estimulado a busca por alternativas que reduzam custos e aumentem a segurança nutricional das culturas. O potássio é um macronutriente essencial ao metabolismo vegetal e está diretamente associado ao crescimento e produtividade das plantas. Entretanto, as principais fontes minerais utilizadas na agricultura apresentam elevada solubilidade e são predominantemente importadas, tornando o setor vulnerável às oscilações de preço e oferta no mercado internacional. Nesse contexto, o pó de rocha granítica K6 tem sido investigado como uma alternativa sustentável, caracterizada pela liberação gradual do nutriente e menor risco de perdas por lixiviação. Contudo, a baixa solubilidade inicial do K presente nesses materiais limita sua imediata disponibilização às plantas. Diante disso, o cultivo de espécies antecessoras capazes de intensificar os processos de solubilização do potássio no solo surge como uma estratégia promissora para aumentar a eficiência agrônômica do K proveniente de fontes de liberação lenta. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de diferentes plantas antecessoras na solubilização do potássio oriundo do pó de rocha granítica K6 e seu efeito residual sobre o desenvolvimento do sorgo granífero cultivado em sucessão. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento em blocos casualizados, com três repetições, utilizando vasos preenchidos com solo corrigido e adubado com nitrogênio, fósforo e K6. Os tratamentos consistiram em sorgo cultivado em sucessão a soja, amendoim, *Crotalaria spectabilis*, *Crotalaria juncea*, *Urochloa brizantha* cv. MG-4, além de solo sem cultivo. Foram avaliadas, nas plantas antecessoras, a massa fresca e seca da parte aérea, o teor de potássio acumulado no tecido vegetal e no solo. No sorgo, foram analisadas massa fresca e seca da parte aérea, acúmulo de potássio no tecido vegetal, altura de plantas, diâmetro de caule, número de folhas e teor de potássio no solo. As leguminosas, especialmente *Crotalaria spectabilis* e *Crotalaria juncea*, apresentaram maior acúmulo de potássio na biomassa e favoreceram o incremento dos teores de K no solo. O sorgo cultivado em sucessão a essas espécies apresentou maiores valores de massa fresca e seca, diâmetro de caule e número de folhas, evidenciando efeito residual positivo das plantas antecessoras sobre a disponibilidade de potássio proveniente do pó de rocha e sobre o desenvolvimento da cultura subsequente.

Palavras-chave: *Arachis Hypogaea* *Glycine Max* K6 Plantas Antecessoras Solubilização *Sorghum Bicolor*